

Indústria apóia a posição do Governo na dívida externa

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco, enviou ontem ao presidente José Sarney, telex em que manifesta o apoio dos empresários à posição assumida pelo Governo na negociação da dívida externa, bem como a apreensão da indústria diante das possibilidades de redução das linhas de financiamento à exportação, tendo em vista o vencimento ontem, de parte significativa dos débitos de curto prazo.

Na nota, ele reafirma a posição do empresariado industrial, diante das pressões externas, na firme defesa da soberania nacional e dos reais interesses do povo. "A magnitude da transferência de recursos para o exterior e a transformação da Nação brasileira em economia exportadora de capitais ameaçam a continuidade de nosso crescimento e trazem de volta a lembrança de uma experiência amarga que nos fez conviver, em passado recente, com uma fase sombria de crise social, desemprego e recessão, cuja repetição devemos evitar".

Reunidos em Campo Grande (MS), o conselho de representantes da entidade reafirmou o compromisso da indústria com o desenvolvimento do País, agora deflagrado com a campanha "Não à recessão".

Na íntegra o telex:

"A Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem expressado um firme clamor por ações positivas do Governo que permitam resgatar o País da rota recessiva que o ameaça.

Assim sendo, o conselho de representantes da entidade formado por todas as federações de indústria, reunido em Campo Grande — Mato Grosso do Sul, resolveu manifestar seu apoio à vigorosa e madura posição as-

sumida pelo governo na negociação da dívida externa, hoje, (ontem) dia em que vence parte significativa dos débitos de curto prazo. Não há como negar a apreensão da indústria diante das possibilidades de redução das linhas de financiamento à exportação para a presença brasileira nos mercados internacionais. Todavia, é importante reafirmar a posição do empresariado industrial, diante das pressões externas, na firme defesa da soberania nacional e dos reais interesses do povo..

A magnitude da transferência de recursos para o exterior e a transformação da Nação brasileira em economia exportadora de capitais ameaçam a continuidade de nosso crescimento e trazem de volta a lembrança de uma experiência amarga que nos fez conviver, em passado recente, com uma fase sombria de crise social, desemprego e recessão, cuja repetição devemos evitar.

O compromisso da indústria com o desenvolvimento do País fica reafirmado com a deflagração do movimento dos empresários industriais brasileiros que visa empolgar toda a Nação sob o lema "não à recessão", iniciado ontem (segunda-feira) e este compromisso nos leva a, nesta hora decisiva para os destinos do País, reiterar o apoio ao seu Governo na condução das negociações frente aos credores externos.

Ao dar a vossa excelência conhecimento da atitude solidária da indústria com o seu governo no tratamento do problema da dívida externa do País, aproveitamos a oportunidade para renovar os protestos do nosso maior respeito e admiração".
Albano Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.